

PLANO TRIENAL 2018|20

Trilhos
de **ESCUTISMO**
REGIÃO DE AVEIRO | CORPO NACIONAL DE ESCUTAS

Trilhos de escutismo com Vida:

2018 - conSolidar | 2019 - conVocar | 2020 - conStruir

SIGLAS

ACANAC.....	Acampamento Nacional
ACAREG	Acampamento Regional
AR	Assistente Regional
AI	Atividade Internacional
BEA	Base Escutista de Aveiro
CAL	Curso de Animadores Locais
CAP	Curso de Animação Pedagógica
CDOS	Comando Distrital de Operações de Socorro
CENFA.....	Centro Nacional de Formação Ambiental – São Jacinto
CNE.....	Corpo Nacional de Escutas – Escutismo Católico Português
DMF.....	Depósito de Material e Fardamento
EI.....	Encontro Inicial
EPI	Encontro de Preparação Internacional
ERA	Equipa da Assistência Regional
ERCA.....	Encontro Regional de Caminheiros/Companheiro de Aveiro
DSI	Doutrina Social da Igreja
FGPE	Formação Geral de Pedagogia Escutista
IPE	Iniciação à Pedagogia escutista
JOTA-JOTI	Jamboree on the air - Jamboree on the internet
JR.....	Junta Regional
PC	Proteção Civil
PPD.....	Planos, Projetos e Desenvolvimento
RA	Regresso ao ativo
SIIE.....	Sistema Integrado de Informação Escutista
SRPE	Secretaria Regional Pedagógica

FICHA TÉCNICA

Edição: Junta Regional de Aveiro do CNE - Agosto 2017

Capa: Pedro Ventura (Dia de São Jorge/Anadia/Abril2017)

Maquete e Grafismo: Departamento Regional de Informática e Comunicação

CHEFIA REGIONAL



CHEFE REGIONAL: José Carlos Santos

CHEFE REGIONAL ADJUNTO: Fernando Cassola Marques (794 – Vilar)

Depois de um primeiro mandato bastante intenso, em que estiveram em foco na mesa de trabalhos da Junta Regional dossiers tão complexos quanto o «Programa Educativo do CNE» (que entrou em vigor no ano escutista de 2010-11), as orientações dos «Adultos no Escutismo» (aprovadas em Novembro de 2012 e que entraram em vigor ano escutista de 2013-14), o «Sistema de Formação de Adultos no Escutismo» (aprovadas em Novembro de 2012 e que entraram em vigor ano escutista de 2013-14) e ainda a conclusão da construção da Sede Regional, importa agora consolidar, definindo e colocando ao serviço da região, estratégias que, gerando ferramentas de suporte facilitem a missão dos nossos Agrupamentos.

Depois de termos trazido para a “praia” Uma nova Maré de Escutismo com Sal, temos de definir novos TRILHOS DE ESCUTISMO conVIDA.

Queremos que estes TRILHOS expressos nas propostas em plano, sejam um permanente *Convite* a vivências de um Escutismo genuíno assumindo os princípios e os valores que nos norteiam de uma forma testemunhal, em coerência da palavra com a ação;

Também queremos fazer um Escutismo *Con Vida*. Uma Vida bem definida de objetivos concretos, que conduzam a nossa Região e os nossos escuteiros rumo a um futuro cada vez mais desafiante a todos os níveis.

Uma VIDA que continue a ter o Sal qb mas que também seja sinónimo de Alegria, de Fraternidade, de perfeita e absoluta sintonia com a Igreja Diocesana, uma VIDA que na sua essência nos inunde o coração da FELICIDADE de ser Escuteiro Católico.

Plano de Ação

No nosso Plano de Ação definimos fazer o enfoque principal nas seguintes áreas:

- Agrupamentos
Intensificação do acompanhamento aos agrupamentos com o objetivo de os apoiar na sua ação;
- Expansão e Crescimento
Promoção do trabalho de expansão do Movimento para mais paróquias, promovendo o escutismo e desencadeando ações congregadoras de vontades;
- Programa Educativo

Consolidação do Programa Educativo na Região;

- Formação

Ampliação do quadro de Formadores da Região e implementação de dinâmicas de formação observando as diretrizes nacionais e estabelecendo a eficácia necessária;

- Serviços Regionais

Instalação de todos os serviços regionais na Base Escutista e aquisição dos equipamentos necessários desde que orçamentalmente possível;

- Campo de S. Jacinto

Alargamento do trabalho desenvolvido no CENFA de S. Jacinto, definindo novas estratégias de desenvolvimento, imagem, pedagogia e recuperação de infraestruturas;

Assim para cada ano propomos:

2018 - *Consolidar*

- Uma relação de proximidade com os Agrupamentos
 - Visitar agrupamentos, estabelecendo laços, percebendo dificuldades;
 - Acompanhar os Planos de Agrupamento identificando lacunas explícitas e implícitas;
- Uma implementação apoiada do Programa Educativo do CNE
 - Diagnosticar ponto de situação;
 - Identificar fatores que possam estar a criar barreiras;
 - Criar ferramentas, oportunidades formativas que ajudem a debelar dificuldades.
- Uma equipa de formadores num caminho constante de mobilização e motivação
 - Reforçar o quadro de formadores da Região;
 - Dinamizar o trabalho de formação na Região;
- Uma otimização dos recursos adultos da Região
 - Dinamizar e articular os espaços de formação para os adultos no escutismo;
 - Promover oportunidades de formação para os percursos iniciais de formação;
 - Promover oportunidades de formação para os percursos pessoais de formação contínua;

Para além destes objetivos estratégicos, 2019 será ano de ACAREG logo é determinante começar a dar os primeiros passos na estruturação da atividade e desde já encontrar a Equipa que será a pedra angular de todo o projeto.

2019 – *Convocar*

- Os escuteiros diversificam e inovam a sua participação nas linhas orientadoras da gestão da região - “Ask the Boy”;
 - Estabelecer mecanismos que permitam a participação de Lobitos e Escuteiros acerca das mais diversas matérias que fazem parte da vivência da Região, tendo sempre em conta a pedagogia escutista como base da sua organização;

- Diversificar espaços e tempos (oportunidades) para auscultar os jovens nas suas aspirações e no sentir a Região a que pertencem e no Escutismo que constroem e do qual fazem parte;
- As Comunidades participam do "ser escuteiro", percebendo o impacto do movimento na sociedade e sua ressonância e relevo na vida da associação e do movimento;
 - Realizar ações em locais que mostrem à sociedade civil o impacto que o movimento escutista tem na sociedade e no mundo (Conferências, Café à Mesa, outras...);
 - Identificar e contactar paróquias onde existam condições para a fundação de novos Agrupamentos.
- Todos os escuteiros edificam em conjunto e formam um só corpo;
 - Criar ferramentas e estratégias que incentivem os Agrupamentos a uma maior e diversificada participação nas iniciativas Regionais/Nacionais/Internacionais;
 - Realização do ACAREG como expressão máxima da vivência regional, tendo como objetivo atingir a participação de 95% dos Agrupamentos e 80% do efetivo regional;
- Os escuteiros a terem também uma palavra naquelas que são as linhas orientadoras da gestão da região "Ask the Boy";

2020 – Construir

- A Região promove Caminhos de Futuro;
 - Assegurar a continuidade estável da Região numa sucessão não fracionante mas sim participativa;
 - Avaliar e diagnosticar o CENFA de S. Jacinto, definindo novas etapas e alargando rumos
- A Base Escutista Regional serve a Região.
 - Equipar os serviços regionais com as condições necessárias e suficientes para um funcionamento centralizado, eficiente e eficaz;
 - Promover os serviços regionais numa linha de gestão e rentabilização em prol da região;

Estratégias Regionais para os próximos três anos:

1. Intensificação e fortalecimento da participação dos jovens na perspetiva consultiva da Região;
2. Regulamentação de utilização da Base Escutista Regional;
3. Promoção, preparação e organização do "Encontro Regional de Guias e Chefes de Agrupamento";
4. Promoção, preparação, organização e realização do ACAREG em 2019;
5. Avaliação das propostas regionais fomentando a vivência do Escutismo nos Agrupamentos/Unidades.

ASSISTÊNCIA REGIONAL



ASSISTENTE REGIONAL: Pe. Manuel Augusto Marques de Oliveira

ASSISTENTE REGIONAL ADJUNTO: Diácono Élio Simões

I. Considerações Preliminares

Nunca é demais recordar que o Corpo Nacional de Escutas (CNE) possui no seu 'ADN' a opção católica, e com ela uma matriz eclesial. É neste alicerce fundacional do CNE que reside uma das razões da excelência e sucesso do movimento escutista junto das comunidades. Não nos referimos apenas ao efeito junto dos jovens destinatários da escola escutista, mas ao impacto e demais créditos que a associação possui na vida comunitária, e nela da comunidade eclesial. A vida eclesial convoca, dinamiza e provoca os indivíduos que dela fazem parte, assim como aqueles que com ela se relacionam. O escritor e pastor inglês do século XIV John Donne reforça essa vocação numa das suas meditações ao dizer que «nenhum homem é uma ilha isolada; cada homem é um pedaço do continente, uma parte da terra. Se um torrão é arrastado para o mar, a Europa fica diminuída, como se fosse um promontório, como se fosse a casa dos teus amigos ou a tua própria; a morte de qualquer homem diminui-me, porque sou parte da humanidade. E por isso não perguntes por quem os sinos doam; eles doam por ti» (“Devotions Upon Emergent Occasions” - meditação XVII). Desta forma a Equipa Regional da Assistência (ERA) procura abrir horizontes e enquadrar na medida das suas forças e possibilidades esta e as outras realidades do universo pedagógico escutista centradas nos conteúdos da Lei, princípios e promessa do Escutismo. A intervenção da ERA, sendo transversal aos grupos e ao trabalho desenvolvido na Região Escutista de Aveiro, tem as suas competências e os seus campos de ação largamente explicitados nos Estatutos do CNE (artigo 41º) e no seu Regulamento Geral (artigo 27º).

O início de um novo mandato de Junta Regional (2017-20), com uma equipa coordenada pelos mesmos princípios e valores de atuação da anterior, procura responder agora a anseios e a novas perspectivas trazidas pelo envolvimento, verificação e conhecimento das realidades locais e gerais da associação e do movimento durante o anterior mandato – alargando envolvimento, comprometendo pessoas, rentabilizando tempos de ação e otimizando recursos. A Assistência Regional tem consciência dos seus objetivos estruturais, que continuarão a guiar o trabalho desta ERA na sua base organizativa estabelecida. Fruto de um exigente e comprometido alicerce de trabalho formada pela liderança da Junta Regional, a ERA procurará continuar a ter a sua ação determinante no suporte de criatividade e espiritualidade subjacentes às estratégias que irão de encontro aos objetivos do triénio. Da mesma forma isso acontecerá em cada ano mobilizando os recursos e aproveitando o impulso e a energia da liderança apoiada na idoneidade, experiência e competência.

Pensamos neste espaço de plano trienal - tal como já tínhamos feito em anteriores ocasiões e edições das planificações estratégicas, trazer à superfície da reflexão – mesmo que em síntese, alguns contextos que mobilizam e influenciam a planificação estratégica e cada um dos planos anuais. Estes contextos nem sempre serão ou estarão destacados de forma visível, no entanto sabemos que atuam (ou mesmo deveriam atuar) de forma direta sobre os planos. Apontamos neles algumas fragilidades, dinamismos, sintomas e possibilidades que podem também dar forma criativa a alguns contornos das estratégias, não só ao nível da Assistência, mas dos outros sectores de trabalho da Junta Regional.

Cada vez mais a Assistência procurará afastar-se de uma inovação e atuação isoladas e destacadas, para procurar “inovar em conjunto”, para “promover em equipa”, para “viver em comunidade”. De certa forma o trabalho da Assistência será procurar, como até aqui o tem procurado fazer, mostrar o rosto amável e meigo de um Deus que escolhe revelar-se e envolver-se, e ao mesmo tempo expor em cada pessoa o brilho encantador, inspirador e inebriante do que é ser filho de Deus, filiação muitas vezes debilitada por delírios e banalidades.

II. Objetivos

Recordando e para o triénio, os objetivos principais da Equipa Regional da Assistência (ERA) configuram a essencial tarefa deste sector de trabalho na associação, que são concretamente:

1. Representar o Bispo Diocesano no CNE e
2. Animar, com os dirigentes leigos, a comunidade escutista, no sentido de ela ser espaço eclesial de evangelização e vivência da Fé.

III. Estratégias

1. Contextos

Alguns dos objetivos a atingir e das imprescindíveis estratégias a concretizar são o legado positivo da memória, da experiência e dos trabalhos desenvolvidos nos últimos anos, cuja atualidade e necessidade permanecem. Não só para assistência, mas para todos os setores de trabalho da Junta Regional, existem vários contextos que são preponderantes e que poderão animar e engrandecer objetivos e consequentes realizações. Identificar estes contextos poderá ser uma mais valia para não se ser surpreendido, e para fazer deles uma oportunidade e não uma ameaça, criando “pontos fracos” na organização regional e menos prezado as suas “forças”.

2. Iniciativas

As estratégias da AR são plurianuais e acompanham também as preocupações e linhas de ação nos desafios suscitados pela nova Equipa da Junta Regional que tomou posse. Todas têm origem nos seus objetivos, acrescidas pela experiência e conhecimento acumulados e são promovidas pelos impactos esperados e pelos seus destinatários. Nelas, procura a ERA manter sempre o seu horizonte mais próximo: a atenção e o acompanhamento da equipa da Junta Regional assim como dos dirigentes que coordenam a vida dos agrupamentos

IV. Calendário

A organização do calendário e dos dinamismos relacionados com a ERA vão ter lugar, de acordo com a natureza do seu ordenamento em conjunto com cada um dos setores de trabalho da Junta Regional, numa atuação de articulação e compromisso com as demais Secretarias e Departamentos Regionais. Mesmo aquelas atividades mais específicas terão sempre o natural suporte e o essencial apoio da ERA no âmbito das secções de trabalho pedagógico da região e dos restantes serviços regionais.

SECRETARIA REGIONAL PEDAGÓGICA



“Nunca te afastes dos teus sonhos, pois se eles se forem embora, tu continuarás a viver, mas terás deixado de existir” - Charles Chaplin

RESPONSÁVEL: Álvaro Castanheira (221 – Anadia)

DEPARTAMENTOS:

I Secção – Rosa Matos (189 Ílhavo)

II Secção – Márcio Parracho (588 Gafanha da Nazaré)

III Secção – Filipe Loureiro (190 Murtosa)

IV Secção – Pedro Costa (141 Águeda)

Um novo Trilho abre-se à nossa frente e convida-nos a viver uma outra Aventura.

Ao longo do Trilho, um sinal de Pista, o do Caminho a Seguir, marca o nosso percurso tornando-se no símbolo de uma Secretaria, a Pedagógica. No mundo atual, a seta, o Caminho a Seguir, simboliza a transmissão de informações essenciais, facilitadora das vivências do dia-a-dia, auxiliando a rápida interpretação de mensagens que vão surgindo. Utilizada desde tempos primordiais, tem significados distintos como "encontro", "indicação" ou "localização", "ação", "foco", "identificação", "intensidade", "limite", "relação", "sequência", "tempo", "transferência" e "transformação".

Também assim queremos ser.

Mais do que indicar uma direção, vamos procurar ao longo dos próximos 3 anos, propor caminhos diversos, sugerir itinerários alternativos, ser o apoio que ajuda a transpor obstáculos, e assim alcançar a clareira que surge logo a seguir à curva do Trilho da Floresta que juntos iremos percorrer.

Foi a pensar nessa “clareira”, que procuramos neste triénio concentrar Atividades Regionais e assim libertar espaço para que, em Seção ou no seio do seu Agrupamento, os nossos Escuteiros possam viver novas Caçadas, Aventuras, Empreendimentos e Caminhadas e fazer o Escutismo acontecer.

No final, como orava Inácio de Larranaga, “quando voltarmos para um merecido repouso, possamos sentir, no mais íntimo do nosso ser, que Tu, Deus meu, estiveste sempre presente”.

OBJETIVOS TRIENAIIS

1. Apoiar a ação pedagógica local
2. Reforçar a participação dos jovens na perspetiva consultiva da Região

3. Avaliar e potenciar a aplicação do Programa Educativo
4. Dinamizar a criação e partilha de Oportunidades Educativas

SECRETARIA REGIONAL DA FORMAÇÃO



“Nunca te contentes com o quê: trata também de descobrir o porquê e o como” - Baden Powell

RESPONSÁVEL: Sónia Inácio (850 - Calvão)

ASSESSORA: Mafalda Frade

No dicionário da língua portuguesa formação é: ato ou modo de formar ou constituir algo, conjunto de conhecimentos relativos a uma área científica ou exigidos para exercer uma atividade, organização, grupo de pessoas com objetivos comuns, transmissão de conhecimento, de valores ou regras, conjunto de valores morais e intelectuais.

A Secretaria Regional da Formação apresenta-se como uma secretaria que visa a formação dos candidatos a dirigentes e dos dirigentes da região de Aveiro. No trabalho a desenvolver o nosso principal objetivo é a criação de momentos formativos de qualidade onde possamos colocar à disposição dos adultos de toda a região conhecimentos, competências e atitudes que melhorem a ação em prol dos jovens.

Os grandes objetivos são o de acompanhar e implementar no calendário a formação de adultos, criar oportunidades formativas para apoiar os adultos na gestão do seu percurso formativo contínuo e dotar a região de um corpo maior de formadores.

OBJETIVOS TRIENAIS

1. Gerir a equipa regional de formação
2. Disponibilizar oferta de oportunidades formativas para adultos
3. Coordenar os Cursos e todas as formações regionais
4. Garantir o cumprimento das diretrizes nacionais na oferta formativa regional

SECRETARIA REGIONAL DOS PLANOS PROJETOS E DESENVOLVIMENTO



Caminhamos sempre para o nosso próximo “acampamento” mas nem sempre encontramos a direção certa para lá chegar. Planear cada momento da vida da nossa região, agrupamento ou grupo é parte fundamental para seguirmos a pista correta e podermos alcançar o “verdadeiro” acampamento.

RESPONSÁVEL: Francisco Almeida (141 – Águeda)

A Secretaria Regional dos Planos, Projetos e Desenvolvimento (PPD) inicia o seu trilha com esta Junta Regional e quer trabalhar neste triénio para se afirmar na equipa regional com a missão de monitorizar este plano trienal, os planos anuais que deste decorrem e os planos de agrupamento que são necessária consequência dos mesmos.

Pretende também ajudar no planeamento, seguimento e execução das atividades regionais com vontade de aumentar a qualidade e a participação nas mesmas, criando sinergias e partilhando recursos.

Queremos também trabalhar no sentido de promover um apoio de proximidade aos agrupamentos e entre os mesmos.

A secretaria dos Planos, Projetos e Desenvolvimento conVida todos a envolver-se neste trilha para juntos desenvolvermos os nossos agrupamentos e a nossa região com um pensamento de melhoria contínua do escutismo da nossa região.

OBJETIVOS TRIENAIIS

1. Verificar e acompanhar a execução do plano e orçamento regional;
2. Analisar e diagnosticar os planos dos agrupamentos;
3. Identificar oportunidades, sinergias e desafios locais;
4. Suportar a execução dos planos através da promoção de encontros conjuntos entre a junta regional e os agrupamentos em formação ou com dificuldades;
5. Coordenação dos projetos regionais;
6. Promover uma avaliação ativa compilando propostas de melhoria e “lições” aprendidas;

SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E PROTEÇÃO CIVIL



RESPONSÁVEL: Marisol Lucas (789 – Fermentelos)

DEPARTAMENTO:

AMBIENTE – Marisol Lucas (789 – Fermentelos)

PROTEÇÃO CIVIL – Miguel Oliveira (681 - Sangalhos)

A secretaria do Ambiente e Proteção civil escolheu como símbolo, para este triénio, o sinal de pista da Água Potável. A água simboliza a origem da vida, a transparência, a força. O que pretendemos neste triénio é tornar-nos um departamento forte, ajudando a criar alicerces seguros nos agrupamentos. É nosso objetivo consciencializar para o mundo que nos rodeia, que é uma parte vital das nossas vidas e o qual devemos proteger.

Os objetivos principais desta secretaria passam pela dinamização e revitalização da área do ambiente e da proteção civil, tanto a nível regional como local. Para isso criamos dois departamentos (Departamento Regional de Ambiente e Departamento Regional de Proteção Civil) que integram esta secretaria regional.

Queremos, por isso, criar uma equipa para fortalecer o departamento do ambiente, não descurando o departamento da proteção civil.

Pretendemos criar uma aproximação aos agrupamentos através dos seus delegados de proteção civil e tornar-nos veículo facilitador no desenvolver dos seus projetos quer a nível de segurança, quer a nível de consciência ambiental.

Queremos dotar os departamentos de meios próprios e adequados que permitam auxiliar a Região nas suas atividades típicas quer estas sejam de secção, agrupamento, área e região.

Divulgaremos projetos e informação que possam surgir a nível local, regional e nacional em ambas as áreas.

Assumimos o compromisso de estar ao serviço da região.

OBJETIVOS TRIENAIIS

1. Consolidar e dinamizar a equipa de delegados de proteção civil
2. Disponibilizar documentação de suporte à ação da proteção civil
3. Participar nas estruturas distritais da proteção civil
4. Implementar planos de segurança em todas as atividades escutistas
5. Participar com os vários agentes da proteção civil

6. Desenvolver, em parceria com o CENFA, propostas de educação ambiental
7. Criar proposta pedagógica para o dia mundial do ambiente
8. Constituir a equipa do Departamento Regional de Ambiente

**SECRETARIA REGIONAL DO
PATRIMÓNIO E RECURSOS**

RESPONSÁVEL: Liliana Morais (838 - Albergaria-a-Velha)

DEPARTAMENTO:

HISTÓRIA E MUSEOLOGIA– António Bravo (191 – Aveiro)

Esta secretaria regional terá um dinamismo direcionado para o património e recursos da região. O espaço da Base Escutista de Aveiro (BEA) quer pela sua dimensão, quer pelas suas funcionalidades, exige uma gestão organizada e regulamentada.

Teremos oportunidade de instalar os vários serviços regionais na BEA e ir adquirindo os equipamentos necessários desde que orçamentalmente possível. Paralelamente, será necessária a gestão dos materiais e equipamentos regionais já existentes capaz de dar resposta às várias solicitações que vão surgindo.

Promover a história da região de Aveiro é outro dos nossos objetivos, inventariando o acervo histórico e realizando exposições temporárias que deem a conhecer a todos os escuteiros momentos marcantes da nossa história. Também pretendemos identificar e promover espaços escutistas para atividades das secções e dos agrupamentos.

OBJETIVOS TRIENAIIS

1. Gerir o espaço da BEA
2. Administrar e superintender os materiais e equipamentos regionais
3. Organizar e inventariar o acervo e arquivo histórico regional
4. Promover recursos da região e dos agrupamentos
5. Preparar e constituir a área museológica regional

SECRETARIA REGIONAL DA GESTÃO



RESPONSÁVEL: Nuno Nogueira (794 – Vilar)

ASSESSORES:

LOJA ESCUTISTA – Paula Silva (588 - Gafanha da Nazaré)

O trabalho a desenvolver nesta área tem de ser sempre um trabalho de longo prazo.

O nosso movimento assenta muito do seu sucesso na organização e regulamentação que tem, e que depois é consubstanciada e aplicada pelos seus voluntários.

Uma associação mais organizada é uma associação mais competente para desenvolver as atividades que pretende, dando em simultâneo os ensinamentos necessários aos nossos Rapazes e Raparigas para a sua vida.

Neste triénio que vai iniciar, pretende-se reforçar e inovar na organização e forma de apoio aos agrupamentos, proporcionando que a tarefa de todas as estruturas do movimento esteja facilitada e promotora de atividades enriquecedoras.

A fim de agilizar melhor os procedimentos e aumentar a rapidez de resposta a todas as solicitações e tarefas, tentaremos criar um grupo de trabalho para apoiar nesta secretaria.

Serão identificadas fragilidades que possam ser melhoradas com vista ao melhor funcionamento da região e discutidos e criados, também pela região, alguns normativos estruturais que promovam a unidade e uniformização do movimento.

Teremos ainda o nosso ACAREG de Aveiro, onde esta secretaria prestará todo o apoio à Patrulha Regional que for nomeada para a sua organização.

Finalmente, o desígnio regional que é a nossa BEA, o CENFA e a nossa loja vão merecer toda a atenção visando o seu desenvolvimento funcional e pedagógico.

Queremos, e atrevemo-nos a exigir a colaboração e apoio de todos os dirigentes e restantes associados, para levar a bom porto a tarefa de continuar a ter escutismo de excelência na nossa região.

Como é dito de forma recorrente, todos somos dirigentes do Corpo Nacional de Escutas e não dos nossos agrupamentos, tornando-nos cúmplices nesta tarefa.

OBJETIVOS TRIENAIIS

1. Garantir a sustentabilidade financeira da BEA
2. Suprir a BEA dos meios necessários ao funcionamento dos serviços regionais

3. Gerir financeiramente a região
4. Centralizar o pedido de apoios e patrocínios para ações de âmbito regional
5. Gerir a Loja Escutista Regional (antigo DMF)
6. Acompanhar os agrupamentos na sua administração e gestão

CENFA – CENTRO DE FORMAÇÃO AMBIENTAL DE S. JACINTO

RESPONSÁVEL: José Carlos Santos

Naqueles que são os novos desafios que a sociedade e os jovens enfrentam e que obrigam a que as instituições como o CNE assumam projetos de renovação que correspondam às expectativas de quem nos procura, também o CENFA de S. Jacinto, tem de estar atento a estes processos em ordem a definir a estratégia adequada.

Hoje utilizado por milhares de jovens nacionais e de vários países da Europa é um recurso de extrema importância quer para o Movimento Escutista de uma forma direta quer para a região como veículo promocional por excelência.

Os custos de contexto do CENFA com impacto importante no custo das atividades e que, por conseguinte, se reflete negativamente naquela que se pretende seja uma utilização cada vez maior do espaço, serão sempre uma preocupação da gestão.

Para além dos utilizadores nacionais, o contínuo processo de internacionalização do CENFA como um objetivo assumido da gestão atual, implica que se tenha uma noção rigorosa das diferentes vivências do escutismo e dessa forma também ter propostas para esses diferentes tipos de utilizadores.

Define-se como grandes objetivos para este triénio o reassumir de intenções que, por motivos de vária ordem foram sendo adiadas por priorização de outras.

Também se transporta para o presente plano aquelas que são as ações correntes que têm necessariamente de estar sempre no horizonte de quem gere um espaço como o CENFA.

OBJETIVOS TRIENAIIS:

1. Intervir nas infraestruturas
2. Alargar e diversificar a oferta pedagógica do CENFA
3. Renovar a Imagem do CENFA
4. Atualizar e inovar as ferramentas tecnológicas
5. Promover a oferta de programas e atividades complementares ao CENFA
6. Envolver a Região / Agrupamentos / Secções no Serviço ao campo

DEPARTAMENTO EXPANSÃO

RESPONSÁVEL: Norberto Correia

Assessor: Manuel Santos

Fazer chegar o Movimento Escutista ao maior número de jovens possível é, desde sempre, um desiderato transversal não só das estruturas regionais mas por razões óbvias do nível nacional.

Há, no entanto, que identificar as possibilidades existentes, contactar pessoas e iniciar processos que nem sempre chegam a bom porto.

Este trabalho, que é recorrente ano após ano, implica que, em termos de plano, só se possam estabelecer metas previsionais dado que o objetivo geral será sempre a expansão do movimento a nível regional e as ações daí decorrentes têm, também, sempre as mesmas características.

Também de notar que, a partir de que o processo de implantação do agrupamento começa a ser despoletado, a matriz de intervenção vai-se alterando passando gradualmente da equipa da expansão para a Secretaria da Formação, Pedagógica etc.

OBJETIVOS TRIENAIIS:

1. Identificar e acompanhar agrupamentos em dificuldades;
2. Identificar oportunidades para fundação de novos Agrupamentos
3. Aumentar o efetivo regional

DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA E COMUNICAÇÃO

RESPONSÁVEL: Fernando Cassola Marques

Como é sabido esta é uma vasta área de intervenção e que, apesar de não ser vital para a realização do verdadeiro escutismo, tem como principal papel ser o suporte ao bom funcionamento dos agrupamentos e da região, fruto da evolução dos tempos. Com a mudança de secretaria para departamento, será natural que algumas adaptações terão de ser realizadas, no entanto, queremos manter o serviço de excelência que fomos proporcionando ao longo dos últimos três anos e assim estar sempre alerta para servir.

Este departamento, que responde diretamente à chefia regional, pretende ser o elo de ligação entre o escutismo regional e a sociedade civil e claro está, servir também como fonte de informação regional interna.

Para isso terá de ser criada uma equipa alargada que cobrirá as diversas áreas que englobam este departamento:

- a) Informática
- b) Comunicação
- c) Imagem

OBJETIVOS TRIENAIIS:

1. Possuir uma equipa forte, coesa e funcional
2. Divulgar as ações regionais e de agrupamento através dos meios de comunicação social
3. Manter ativo e atualizado o sítio da junta regional
4. Atualizar permanentemente as redes sociais oficiais da junta regional
5. Suportar a comunicação regional interna (secretarias e departamentos)
6. Apoiar a comunicação bidirecional entre a junta regional e os agrupamentos

DEPARTAMENTO INTERNACIONAL

RESPONSÁVEL: Ana Filipa Nascimento (190 – Murtosa)

O Departamento Regional para a Internacional pretende seguir o mote lançado para estes 3 anos, nomeadamente, definindo alguns motes para desenvolver e aprofundar nas suas ações:

Consolidar – 2018 (Consolidar procedimentos, enriquecer vivências!)

Convocar – 2019 (Convocar – Todos, Um Mundo de Experiências!)

Construir – 2020 (Construir o Futuro – Experimenta!)

Assim, pretende que a sua ação se centre, essencialmente, em quatro objetivos gerais:

- As atividades internacionais (AI's) são fonte de novas e desafiantes experiências, pelo que é importante promover a participação regional das crianças e jovens para que, não tenham receio e partam à descoberta de um mundo novo e de novos desafios;

- Para que as experiências de uns sejam fonte de inspiração para outros, é nosso objetivo reformular a atual base de dados de projetos de atividades internacionais levados a cabo pelos Agrupamentos / secções;

-Promover a participação dos Agrupamentos em atividades que julgamos de referência, tais como o Jota – Joti e a Luz da Paz de Belém, para que mais crianças e jovens as possam experienciar e, daí, retirar valores essenciais à vida em comunidade;

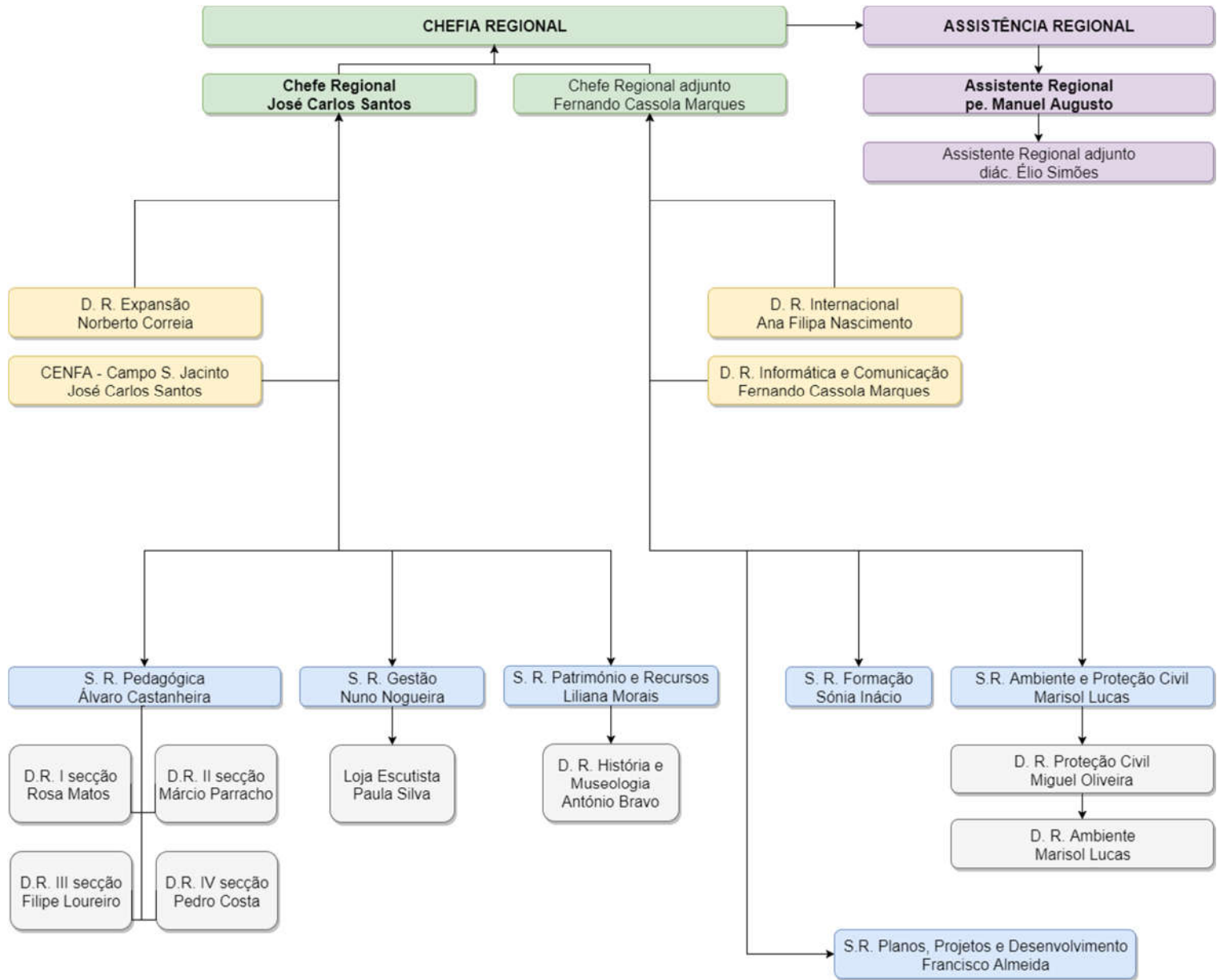
-Por último, não podemos esquecer a pedagogia. Neste ponto, pretendemos promover a nível regional o enriquecimento pedagógico das atividades escutistas internacionais, para que cada criança e jovem, após descobrir um mundo novo, seja capaz de se colocar ao serviço do próximo.

Objetivos Trienais:

1. Proporcionar a participação em atividades internacionais como oferta de oportunidades educativas, de progresso e de contacto com outras culturas, e como meio para o desenvolvimento de características importantes na formação da personalidade do escuteiro.
2. Reformular a atual base de dados existente de atividades internacionais, transferindo-a para uma base virtual.
3. Continuar a apostar nestas atividades, como oportunidades educativas para os nossos escuteiros, dado o sucesso destas atividades em anos anteriores.
4. Divulgar, através dos meios de comunicação existentes, os projetos e iniciativas internacionais.

5. Garantir, em articulação com a Junta Central, que os projetos de atividades escutistas internacionais continuem a ter parecer da Junta Regional.
6. Divulgar, junto dos Agrupamentos, as várias etapas do processo de realização de uma atividade escutista internacional.

ORGANOGRAMA REGIONAL





Praceta de Ílhavo - Mercado de Santiago, 3810-145 Aveiro
234 381 290 | www.aveiro.cne-escutismo.pt

informações info.aveiro@escutismo.pt

CHEFIA REGIONAL

chefe regional cheferegional.aveiro@escutismo.pt
chefe regional adjunto cheferegionaladjunto.aveiro@escutismo.pt

ASSISTÊNCIA REGIONAL

assistente assistente.aveiro@escutismo.pt
assistente adjunto assistenteadjunto.aveiro@escutismo.pt

SECRETARIAS REGIONAIS

pedagógica pedagogica.aveiro@escutismo.pt
formação formacao.aveiro@escutismo.pt
gestão gestao.aveiro@escutismo.pt
ambiente ambiente.aveiro@escutismo.pt
património e recursos patrimonio.aveiro@escutismo.pt
planos, projetos e desenvolvimento ppd.aveiro@escutismo.pt

SECÇÕES

1ª secção iseccao.aveiro@escutismo.pt
2ª secção iiiseccao.aveiro@escutismo.pt
3ª secção iiiiseccao.aveiro@escutismo.pt
4ª secção ivseccao.aveiro@escutismo.pt

DEPARTAMENTOS

Proteção Civil protecaocivil.aveiro@escutismo.pt
Expansão expansao.aveiro@escutismo.pt
História e Museologia historia.aveiro@escutismo.pt
Comunicação e Informática comunicacao.aveiro@escutismo.pt
Loja Escutista (DMF) lojaescutista.aveiro@escutismo.pt

OUTROS

Secretaria secretaria.aveiro@escutismo.pt
Mesa dos Conselhos Regionais mesaconselhoregional.aveiro@escutismo.pt
Conselho Fiscal e Jurisdicional conselhofiscal.aveiro@escutismo.pt
Comissão Eleitoral comissaoeleitoral.aveiro@escutismo.pt
CENFA info@saojacinto.cne-escutismo.pt
Secretaria Internacional internacional.aveiro@escutismo.pt
Clá Universitário de Aveiro cua.aveiro@escutismo.pt
Cenáculo Regional de Aveiro cenaculo.aveiro@escutismo.pt